

# A FEDERAÇÃO

Rna da Quitanda, n. 1.

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'

Assignatura, 1 anno - 6\$000 rs.

"Não conheço!..."  
"Não sei!..."

Uma recente lembrança do hospital.

Uma familia tinha supplicado a um de meus confrades para fazer uma tentativa junto de um empregado, ferozmente atheu, e que acabava de escarrar seu ultimo pulmão.

O vigario portou-se com bondade, com paciencia, mas... foi vencido.

Ora imaginem : Alguns instantes antes do fim, aterrado perante este homem que ia cair na eternidade sem um unico acto de arrependimento, suggeriu-lhe que tivesse ao menos, um pensamento para Christo e para Deus...

Mas o desgraçado, reunindo então suas ultimas forças, murmurou com um intraduzível accento de desprezo :

— Deus...? Christo...? Não conheço *essa gente!*...

Ecalu morto... não direi como um cachorro... apreciando sufficientemente esses bons animaes para me abster da menor comparação.

Experimentei, esta semana, uma impressão semelhante ao duelo oratorio entre Barthou e Groussau.

Agora, está o caso liquidado. A situação que, de facto, existia hontem, foi affirmada, tornou-se legal. Por obrigação o mestre deve tambem dizer : «Christo...? Deus...? Não conheço *essa gente!*»

Talvez em particular — pois que ha entre elles boas pessoas — muitos o conheçam e amem. Mas, officialmente, elle, o mestre, não sabe nada... e nada deve saber.

Nunca ninguem se rebaixou tanto como o presidente do Conselho empregando tal linguagem. Para a avaliar era preciso ouvir-o quando, em tom bonacheirão, elle respondia a Groussau :

— Não... creiam-me, é *melhor* que o mestre se cale...

E' *melhor!*...

Nestas tres palavras ha um abysmo de desprezo.

Um alumno pode apresentar uma questão sobre Artaxerxes, Erostrato ou Sesostris... O mestre tem o direito de responder.

Mas sobre Deus...? Mudo... Muttissimo!...

E' o creado sem vontade propria, que recebeu do patrão a senha radical de responder sempre : «*Não sei!*»

E, sobre esta mentira, o pobre homem quer construir uma educação inteira.

Felizmente, na aldeia, ha alguém que *sabe*.

Neste aniquilamento do professor, o padre levanta-se direito em toda a magnificencia da sua missão.

D'aqui por deante, só elle é um educador integral... o unico que representa a affirmação : eu, padre, que não sou neutro... Eu, padre, que não comecei com Jules Ferry, mas no principio do mundo, affirmo-vos isto :

*Ha um Deus deante do qual deveis comparecer um dia...*

*Tendes uma alma, e se a perderdes, perderdes tudo...*

*Não vivais como animaes!...*

*Levantae a cabeça... e preparaee a vossa eternidade!...*

A missão do padre era bella, mas agora torna-se esplendida.

Não se occulta o sol com um pedaço de obreia. O silencio do mestre não occurrará o sol áquelles que querem saber. Sente-se em toda a parte apparecer uma primavera religiosa. As multidoes observam e comparam.

D'um lado, as *lojas*, desmascaradas, cançadas, gastas... as *lojas* que atiravam com as creanças para os tribunaes!... as *lojas* que mataram a familia, aniquilaram a natalidade, puzeram a França a dois dedos da sua ruina!...

Do outro, a grande voz da tradição humana gritando a sua fé em Deus... a juventude ouvindo esta voz e vindo para Aquelle, que, o unico, tem palavras de vidade eterna.

Olhae em roda de vós : o respeito humano morreu entre os jovens. Tornou-se um peccado proprio da burguezia senil.

Conheço uma aldeia onde o ferrador escreve ao domingo a giz sobre a porta : «*fechada por causa da missa.*»

Na caserna, os jovens soldados dizem sem receio aos camaradas : «*espera um pouco que vou á missa!*»

Tenho esta tarde sobre a minha mesa o seguinte bilhete d'um alumno da polytechnica :

Escola Polytechnica  
Caixa dos alumnos  
Sexta-feira  
Meu caro Sr. Vigario :

*Desejava commungar domingo proximo. Podeis ouvir-me de confissão sabbado á tarde, ás 7 e 1/4? Saio da Escola ás 7 horas e desejo muito ver-vos antes de jantar...*

Na escola Normal, o mesmo... A Associação dos «Tala» não é outra coisa senão o grupo dos que vão á missa.

Ma semana ultima, os jovens catholicos das Bellas-Artes inauguravam em pleno bairro uma capella de soccorros construida por elles.

Na «Illustração» desta semana, a primeira pagina representa o commandante Bernier morto em Marrocos perto de Ifrane, á frente do seu batalhão. O official está estendido deante d'uma tenda; um Senegalense apresenta as armas ao cadaver: sua mão crispada não tem nem a sua espada nem nenhuma d'aquellas bellas flores d'Africa de que os soldados o rodearam, mas uma simples cruzinha de madeira feita a canivete pela piedade de um camarada.

Sim, a ceára está madura!... Felizes os que ouvem no fundo do seu coração o chamamento divino : «*sêde um dos meus ceifadores!*»

Mais felizes ainda os que respondem : «*Aqui estou!*»

Sim, serei padre, isto é, «*serei o que creio e o que amo.*»

Serei padre... isto é, aquelle que na escuridão e nas tentações da vida, procura dirigir seus irmãos.

Serei padre... isto é, bom, incansavelmente bom!... Serei o discipulo d'Aquelle que acceitou o arrependimento de Magdalena... que abriu os braços ao filho prodigo... que não repeliu Pedro depois da sua triplice fraqueza... que levantou a mulher adúltera : «*vae!... e não peques mais!*»

Serei padre... isto é, o homem sobrenatural, o que chama sem cessar para o além... A vida foge como agua entre os dedos... os cantos das aves são curtos... Pensaee nas primaveras que duram sempre...

Padre!... carreira sublime!... termo, a cupula de todas as carreiras humanas.

O artista, procurando a belleza, chega a Deus...

O soldado, morrendo pela patria, pensa na patria eterna.

O sabio, se é humilde como Pasteur, topa com o divino... Mas o padre ali está sempre... ali está aos vinte e cinco annos...

ali vive, e todos os seus gestos teem um som de eternidade...

Que levantem, pois, a cabeça todos os padres do mundo!...

Mas sobretudo os da França, paiz precursor, cujo destino é fazer a experiencia das ideias antes de todos os outros povos.

O professor não existe... seus protectores mataram-no... tornou-se em uma machina de ensinar as quatro operações.

Não ha ja sinão o padre para acordar o christão adormecido na crença... Existes só tu, pobre vigario d'aldeia, para exaltar o coração da geração que vem e erguer deante de seus olhos o eterno ideal.

Nas tuas pobres mãos está a salvação da França.

Que essas mãos sejam activas, boas e corajosas!...

Que não se deixem nunca cair em um gesto de fraqueza!...

Que não se fechem nunca em attitude de colera ou de egoismo!...

Que indiquem o caminho, a verdade e a vida!...

Que dêem e que abençoem!...

Que se abram largas para amigos e inimigos!...

Que se levantem para a oração e para a paz!...

E se elles fazem o que podem e devem fazer, todo um povo amanhã virá inclinar-se deante d'ellas com reconhecimento...

Como as mãos divinas de Christo cheias de piedade e amor, ellas serão extendidas sobre a filha de Jairo e apesar do sorriso dos que zombam, ellas lhe darão *uma vez a vida!*

ERRER L'ERMITE

## Senhora benemerita

Tivemos noticia de que uma senhora do Rio de Janeiro fez o donativo de 6:000\$000 de réis, depositado num banco, para perpetuo sustento de um alumno na Escola Apostolica de Ytu.

No seu genero cremos ser este o primeiro e mais importante donativo para aquella esperancosa instituição.

Não pudémos saber o nome d'aquella senhora ou ella não quiz que se soubesse.

Mas Deus o sabe e a sua consciencia, e isso lhe basta.

## NOTAS LIGEIRAS

Se a móda péga!...

Um eleitor irlandez intentou processo contra o deputado que o seu voto ajudára a eleger, pedindo-lhe uma indemnisação de 100 libras sterlingas sob fundamento d'elle ter faltado ás promessas consiguadas no seu programma eleitoral.

O tribunal irlandez, porem, julgou a acção improcedente, não porque faltasse a prova de ter o deputado deixado de cumprir, mas porque — diz a sentença — «*não é de uso considerar as obrigações derivadas dos programas, como propriamente contractuaes.*»

D'este modo os politicos estão dispensados de serem honrados e honestos; estão no seu papel quando procuram enganar os eleitores!... Muito baixo desceram elles!

Ainda o «Puritano»

Tem-nos esquecido dizer ao «Puritano» que o governo inglez, cujo rei é protestante e chefe dos protestantes inglezes, mandou a Malta um navio que transportou para lá o delegado do Papa ao Congresso Eucharistico. Re-

ferimo-nos hoje apenas a este facto que é o ultimo. Não falamos das missões mandadas a Roma pelo Japão, Persia, Egypto, etc...

Anda sem sorte o «Puritano»! Apesar d'isso é capaz de continuar a bater palmas porque em Roma houve uma missa a proposito do jubileu do Imperador da Alemanha!

A escravatura continúa...

«John Rockefeller communicou officialmente que vae fundar, em New-York, um «Bureau» permanente, cujo fim é combater o infame trafico das escravas brancas. Esta instituição podera' dispor de rendas illimitadas e compor-se-ha de um grande numero de funcionarios que se dedicarão ao «terminio dessa torpe carga, o trafico branco. O «Bureau» estará em continna correspondencia com todas as instituições do mundo que tenham o mesmo fim.»

Infelizmente, a escravatura humana perdura ainda, talvez sobre um aspecto differente do antigo, mas não menos repellente e degradante. Só o bem e a verdade não geram escravidão. «On-de está o espirito do Senhor, diz a Escripura, ali está a liberdade.»

A Colombia e a maçonaria

«Um deputado do parlamento colombiano apresentou um projecto de lei, que passou em segunda discussão, prohibindo a maçonaria dentro dos limites da Colombia.

O projecto funda-se em diversos considerandos e lá vae um dos trechos que é digno de ser melitado: «Desde Clemente XII até Pio X os pontificos romanos condenam a seita maçonica como opposta aos dogmas e á moral christã. Ora, conforme o art. 47 da nossa Constituição, associações d'esta natureza não podem subsistir na Colombia.

Por outro lado, as provas historicas directas da immoralidade das lojas maçonicas, e de sua participação nos crimes politicos e sociaes dos seculos modernos são decisivas. Além d'isso, a sociedade maçonica attenta contra toda a ordem legal estabelecida, desde que esta se firma sobre a moral e o dogma christão. Os acontecimentos recentes de França e de Portugal demonstram com uma terrivel eloquencia a cruel verdade desta affirmação.

De nada servirá, pois, reconhecer a religião catholica como elemento essencial da ordem social, que os poderes publicos devem proteger, se não forem estabelecidas leis que reprimam o fanatismo sectario que, com crescente ferocidade, ameaça a Igreja da Colombia.»

Tanto mal tem feito á sociedade, tão perversa é nos seus intentos, que por toda a parte começa a ser execrada. Apesar de todos os segredos e de todas as mascaradas com que o erro e o mal se cobrem, tarde ou cedo tem de manifestar a sua hediondez e a verdade recupera os seus direitos.

Uma desgraça nunca vem só

Recortamos do nosso illustre collega «Gazeta do Povo»:

«Ao inquerito instaurado sobre o caso Renê Barreto, juntou-se hoje uma certidão do juiz da paz de Pirassununga concebida nos seguintes termos:

«Attesto que o snr. Ananias Carlos Arantes, que se acha preso em S. Paulo, e que aqui reside ha longos annos, é pauperissimo, doente, e sem recursos alguns, tendo mulher e filhos em plena pobreza actualmente, pois tinha antes como unico arrimo sua

filha Alexandrina Arantes, ex-adjunta do grupo escolar desta cidade.

Hão de os leitores ver que quem ha de pagar as demasias serão a pobre D. Alexandrina e o pãe, sobre quem a justiça será implacavel. O Barreto e os outros... esses tiveram tempo e dinheiro para se furtarem aos incommodos da cadeia e dos tribunaes. A justiça humana é assim : «*prinde os mosquitos mas deixa passar os leões.*» Felizmente, que ha de haver occasião de collocar cada um no seu lugar, no tribunal de Deus, onde todos, dentro de pouco nos apresentaremos. E... *rirá bien qui rirá le dernier.*

Catecismo em familia

«Familia catholica, residente num dos nossos suburbios, resolveu abrir uma aula de catecismo para creanças pobres do bairro, dando a esse curso o nome de «Catecismo em Familia — Centro de S. Geraldo».

O ensino, foi confiado aos filhos da casa, que leccionam aos pequenos em correspondencia com o seu sexo. A matricula já é animadora; e é bello ver-se como as creanças, atraídas pelos brinquedos, doces e preñios, accorrem á suave aprendizagem da doutrina christã — tão necessaria e oportuna.

Consta-nos que pretende essa mesma familia, com approvação superior, diffundir tão boa obra no seio de outras familias.

Assim, em cada arrabalde, em cada rua da nossa catholica terra, poderão abrir-se *tantos e tantos* cursos populares de catecismo para o conhecimento e *prática* da nossa santa religião.

E' nosso ardente desejo que fructifique a bellissima iniciativa.»

Enche-nos de alegria e esperanças e é superior a todo o encarecimento que lhe possamos fazer, tal resolução. Queira Deus que ella prospere. Serão optimas e abundantes as suas consequencias para os que ensinam e para os que aprendem.

E' a base de todo o apostolado e de toda a vida christã, que sem o catecismo é impossivel. O proprio clero, occupado por vezes em outras obras tal vez mais apparatosas, nem sempre tem dispensado a esta occupação obscura mas de resultados seguros, toda a sua attenção.

Resposta engraçada

«Em uma aldeia de Portugal havia um bacharel formado em direito e n'uma outra faculdade, parece que, a extincta de canones. O bacharel, homem de outros tempos, vivia dos seus rendimentos, era uma excellente pessoa e como habitava na aldeia, o seu principal entretenimento era a agricultura. As vezes entabolava conversações com os seus visinhos lavradores, mas a conversação tambem n'outras occasiões tomava o character de uma verdadeira discussão.

Sucedeu uma vez que o bacharel, não tendo que responder ao seu antagonista quiz impor-se-lhe com o peso dos seus diplomas universitarios, e disse-lhe :

— Olhe que eu sou formado em duas faculdades...

Ao que o seu adversario respondeu logo :

— Tambem eu já tive um bazarro que mamou em duas vacas e não deixou por isso de ser boi.»

D'esta maneira, o doutor que era formado em duas faculdades, ou em *duas difficuldades*, como dizia uma pessoa que nós conhecemos, ficou formado em tres. Lem-

bra-nos agora o dito engraçado d'um certo camponez a quem ouvimos dizer com emphase, varias vezes: «O-lhem que eu não frequentei a universidade mas tenho muito estudo de palheiro!»

#### As curas em Lourdes

«O dr. Duret, decano da Faculdade de Medicina de Lille publicou os seguintes dados a respeito dos milagres de Lourdes.

Entre as numerosas curas operadas em Lourdes, figuram 747 casos de tuberculose, (dos quaes 329 eram dos pulmões) 583 do aparelho digestivo, 76 do aparelho circulatório (dos quaes 55 do coração) 137 da medulla espinhal, 320 dos ossos, 38 da pelle, 111 de tumores, 45 de chagas, 25 de cancro, 168 de rheumatismo e 431 de diferentes especies de doenças.

De enfermidades nervosas sómente 270 curas.

Todos os annos ha casos novos a registrar em condições de satisfazer os mais exigentes, mas quem não quer vêr, fêcha os olhos e depois diz pensando dizer uma grande coisa: «*não existe o sol*». Elles lá sabem porque lhes convinha que o sobrenatural não existisse.

De certo que não é pelo desejo de serem bons.

#### Creanças

Diz um jornal:

«Os jornaes publicaram, lá vão alguns dias, a noticia da lei sobre o casamento, na Argentina.

Por ella se vê que o individuo, completado vinte annos é considerado apto para casar-se e se não o faz, paga até certa idade um determinado imposto, que vai subindo até aos cincoenta.

De cincoenta até aos oitenta o imposto decresce e desaparece do todo.

A medida não deixa de ser curiosa, dando tambem, a idéa de que por lá o numero de casamentos não satisfaz. Mas, com ser curiosa, essa lei, não deixa de arrancar esta reflexão: os da Plata se empenham na organização da familia por um meio muito singular, uns Senhores Mestres pretendem organizar a familia por meio do divórcio.

Que tal?

Muitas vezes os legisladores parecem creanças, tal é a inconsciencia com que pretendem impôr aos governados as coisas mais abstrusas e estupidas, como o é essa do divórcio.

Emfim, creanças, grandes talvez, mas creanças.

#### Para rir

O juiz á testemunha:

— O senhor ouviu uns tiros na noite de Natal?

— Ouvi, sim senhor, mas pensei que fossem bombas na noite de S. João.

— Como pode isso ser, replicou o juiz, se o Natal é em dezembro e o S. João em junho, com seis mezes de differença?

— Sim, é verdade isso, mas como os senhores andam sempre a pôr *leises* e a tirar *leises*, pensei que tivessem mudado o Natal para o S. João.

Lavei a roupinha da criança e agora encolheu e ficou apertada de mais. Que é que devo fazer?

— Lava a criança tambem.

### UM CATHOLICO E UM PROTESTANTE

...acerca do Purgatorio

Quando Martim Lutero, Padre e Frade romano escandaloso, começou a descambar, então é que começaram tambem entre o povo as discussões em materias religiosas.

Grande parte do povo começou achar mui pesado o fardo da lei de Deus, embora o Salvador tenha dito no Evangelho que elle é leve; e Lutero, com o jugo da lei de Deus achava tambem pesadissimo o burel, que espontaneamente tinha envergado.

Para se ver livre de uma e

de outra carga, e lisonjejar ao mesmo tempo as paixões do povo, encetou aquelle hereje a sua decantada reforma de urso, pregando a liberdade, e discutindo sobre religião; e o mesmo fez o povo.

Ora um dia acharam-se na praça publica um catholico e um protestante, e começaram em acalorada discussão a alterar sobre a existencia do Purgatorio.

Dizia o catholico que este é um artigo de fé, definido em muitos concilios, especialmente no Florentino e no Tridentino; e se deduz das Escrituras, de milharas de aparições e do sentimento commum dos Santos Padres, tão claro e universal, que o mesmo Calvino (1) confessa ser elle tido como verdadeiro por mil e trezentos annos em toda a Igreja.

E a razão accrescentava, é manifesta. Pois, dado o caso que algum morra com dez peccados venias na consciencia, aonde irá parar a sua alma?

No paraíso não, porque a santidade do logar não comporta nodoa ou mancha alguma de peccado.

No inferno muito menos, porque aquella alma é filha, esposa e amiga de Deus; e não lhe faltam bem fundados titulos para possuir o reino dos bemaventurados.

Logo, assim como é mister purgar-se o ouro, antes de moldar se em coroas, assim essa alma ha mister purgar primeiro as leves manchas que tem, antes de subir á coroa dos bemaventurados.

Mas o protestante não se ajustou com este raciocinio: porque, disse, a mesma morte é pena do peccado, e já serve ue purgatorio.

A morte, tornou-lhe logo o catholico, é pena do peccado original, e não dos peccados pessoais; e tanto morre quem tem dez peccado venias, como quem tem mil, como tambem morrem as crianças recém-nascidas que não têm peccado algum.

A discussão começava já a azedar-se bastante: porque quanto mais dizia o catholico para convencer o hereje, tanto mais este se obstinava na sua heresia.

Então um dos assistentes, com um bom humor, certamente para que a briga não tomasse mais calor e levantasse incendio, meteu-se de permeio entre os dous litigantes.

— Calae-vos, disse-lhes, porque não tendes motivo algum de alterar: ambos tendes razão.

«Para os catholicos ha purgatorio, porque sois ouro, que primeiro se deve purgar, para, purificado, ir brilhar e resplandecer no céo; e muitos catholicos para lá vão; e ás vezes têm apparecido em busca de soccorro.

«Para os herejes, duros e obstinados, não ha purgatorio; e nunca para lá foi nenhum, nem irá jamais».

Todos os circumstantes applaudiram a resposta, e deram por terminada a questão.

(1) Libr. 2 Inst. Cap. 5. paragr. 10.

X

### Centenario de Ozanam

Leccionando, Ozanam não esquecia por um momento o seu fito de regenerar a patria por meio do catholicismo.

A sua palavra erudita e eloquente levava a sciencia ao espirito dos alumnos; um sorriso cheio de benevolencia e candura conquistavam-lhes as vontades.

Certo dia appareceu apposto por mão de estudante ao lado da designação da Faculdade este le-treiro: *Curso de Theologia*.

Ozanam viu aonde alvejara o tiro e não se incomodou com isso, sómente se declarou na cathedra nos seguintes termos: «Senhores, não tenho o pretensão de ser um theologo, mas tenho a felicidade de ser um christão e um christão create, juncta com a ambição de reivindicar, com toda a minha alma, meu coração e minhas forças, os direitos da verdade.»

Com o enthusiasmo as boas intenções da juventude contou

elle para levar a effeito a sua obra predilecta.

O apostolo não se contentou de regenerar a sociedade por meio do ensino, e de mostrar que, num seculo que aprecia mais que tudo a sciencia, é ás luzes da fé que se deve buscar a inspiração e a solução dos problemas recônditos ao espirito humano. Julgou devêr falar ao mundo a linguagem da caridade. Assim quiz elle resolver praticamente o litigio, que nesse tempo se suscitava entre o rico, que procura gosar os bens que recebeu de Deus, e o pobre, que pretende têr direito tambem a elles.

Propunha já em 1833 a seus amigos o esboço da obra de caridade, de que havia de ser o principal fundador, por estas palavras: «Não sentis vós comigo a necessidade de estabelecer ao lado desta conferencia militante — *referia-se á conferencia de historia* — outra pequena sociedade composta exclusivamente de piedosos e denodados amigos, que á palavra alliem as obras, comprovando assim a verdade da sua fé pela vitalidade da acção?»

Mais tarde, numa reunião de gente moça, abrazada como elle, no desejo de trabalhar por Jesus Christo, á frente dos quaes estava Le Taillandier, exprimia-se Ozanam assim: «Vendo nós a inefficacia da nossa palavra, devemos convir que alguma coisa sobrenatural lhe falta. Sim; para que nosso apostolado tenha a bençã de Deus devemos-lhe junctar as obras de caridade. Quando o pobre nos abençoa, é Deus quem nos abençoa».

No fim desta reunião Le Taillandier e Ozanam entrevistando-se, decidiram, de commum accordo, afim de reduzir em á pratica as conclusões deduzidas pela razão, imitar a N. S. Jesus Christo abeirando-se dos pobres.

Surgia a Conferencia de S. Vicente de Paulo. Foi escolhido para presidir a ella Mr. Bailly, homem christão, que era como que o guia de toda aquella juventude.

Na primeira sessão das Conferencias (Maio de 1833) o presidente mostrou por estas palavras o fim a que se tinham os socios no assumpto da missão: «Para a vós e para os verdadeiramente uteis aos pobres e a vós mesmos, deveis propôr, no exercicio da caridade, prestar mais uma obra de moralização e de christianização do que um allivio puramente humano, tendo em vista a vossa santificação, considerando a Jesus Christo soffrendo na pessoa do pobre».

Foi num bairro habitado por pobres, na freguezia de *Saint Etienne du Mont*, que se fundou a primeira Conferencia em Paris. Fóra, na provincia, tem Nimes a honra de têr assistido á primeira Conferencia iniciada por Currier.

Teve Ozanam a consolação de contar, só em Paris, dois mil confrades, que soccorriam cinco mil familias. As Conferencias, ainda em vidade do seu fundador, tinham attingido o numero de quinhentas por toda a França, tendo-se espalhado pela Inglaterra, Hespanha, Belgica, America, e chegado a estabelecer até em Jerusalem.

Cotejando o bem effectuado e o numero de socios animados verdadeira caridade desta grandiosa obra com a que fundou Augusto Conte, levado dum sentimentalismo platónico, que não se inspira no amor a Jesus Christo, vemos mediar entre ellas um abysmo.

A morte prematura, accete por Ozanam com resignação christan, veio surprehendê-lo no meio da sua actividade; mas a boa semente lançada por sua mão no terreno christão continua a produzir copiosos fructos, porque foi abençoada por Deus.

E' por isso que o mundo catholico se regosija celebrando o primeiro centenario deste horóe, que, fundando um centro de beneficencia limitado á França, viu o tornar-se em breve um instituição mundial. Vai ser introduzida em Roma a causa de beatificação de Ozanam.

Foi delegado pelo Summo Pontífice, por carta especial, para presidir á assembleia internacional das Conferencias realizadas em Paris, no dia 27 de abril,

Sua Emcia. o Cardeal Vanutelli, protector da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Assistiram a ella 8:000 pessoas representando 7:500 Conferencias dispersas pelo orbe catholico.

O Car. de Cabrières presidiu á reunião das Conferencias celebradas em Montpellier. Pôde-se dizer que por toda a França foi festejado este centenario com demonstrações de alegria.

As festas do Centenario de Ozanam foram uma revelação para muitos christãos. Essa Sociedade fazendo o bem ha oitenta annos, sem grande apparato e estrondo, saiu da obscuridade em que humildade a mantinha, e surgiu aos olhos da opinião como um exercito pacifico, cuja acção se abrange o mundo inteiro.

«Cada dia, exclamou o dominicano Janvier na cathedra de Notre-Dame, 140:000 homens se movimentam distribuindo annualmente 18 milhões pelos pobres, arrancando as almas ao erro e ao mal, derramando o ouro da caridade e da verdade».

O *Bulletin de la Société de Saint Vincent de Paul* de outubro findo mostra os progressos realizados por esta benemerita e gloriosa sociedade em todo o mundo, «apezar da indifferença de muitos catholicos pelas obras puramente caritativas».

Houve no principio deste anno (1912) um excesso de 278 aggregações de conferencias, só se encontrando um numero superior nos annos de 1854 a 1859.

As 278 Conferencias aggregadas dividem-se assim por paizes:

Allemanha, 6; Inglaterra, 26; Australia, 13; Austria, 3; Belgica, 53; Brasil, 43; Canadá, 5; Colombia, 9; Egypto, 3; Hespanha, 6; Estados Unidos, 20; França, 56; Irlanda, 12; Italia, 8; Mexico, 6; Panamá, 1; Paizes Baixos, 3; Portugal, 2; Republica Argentina, 3.

Foram tambem creados tres conselhos centraes, Taubaté (Brasil), Montréal (Canadá) e Alençon (França) e 19 conselhos particulares, em diversos paizes.

Ocupa o primeiro logar a França, como se vê, seguindo-se-lhe, por sua ordem, a Belgica, o Brasil; a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Australia.

A França Belgica ha 1:300 conferencias, com 2:000 confrades inscriptos.

Dezoito annos apenas depois da sua installação em França, já em 1851, estavam as Conferencias de S. Vicente de Paulo introduzidas no Brasil.

### PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL

Com grande apparato e maiores applausos acaba de fundar-se no Rio de Janeiro um partido, que se diz ser pujante, e a que se deu o nome de partido republicano liberal.

Tambem nós não deixariamos de applaudir a fundação de um partido que forte e disciplinado, viesse exercer uma severa fiscalização sobre os actos do partido *reïnante*, na administração dos negocios publicos, (o que seria de grande proveito para toda a nação,) se não estivéssemos plenamente convencidos de que o novo partido tem os seus dias contados e dentro em breve será tido em conta de um éeo perdido no deserto, ficando reduzido a um punhadinho de eleitores. Pois logo após as primeiras eleições em que elle dispute o triumpho das urnas, os seus chefes e simples eleitores se convencirão de que entre nós o terreno ainda não está preparado para uma lucta eleitoral em que haja possibilidade de levantar a palma da victoria o partido que não tiver o apoio do governo, e menos ainda o que lhe fizer opposição. E os eleitores, vendo que a decantada liberdade de voto fica de todo inutilizada pelas eleições a bico de penna, ou se retirarão da lucta politica, como muitos têm feito, ou se passarão ao partido dominante, para não serem victimas de odiosas perseguições por parte dos chefetes politicos de *costas quentes* pelas respectivas oligarchias estaduais.

E dentro de pouco tempo haremos de ver que os membros do novo partido, desanimados com as successivas derrotas que ingallivelmente lhes serão infligi-

das nas urnas, em que imperam as fraudes, começarão a repetir a phrase hoje em dia muito usada entre nós, e que diz ser *inutil luctar contra o governo*. E de accordo com essa verdade provada com os factos quotidianos, os eleitores do *Partido Republicano Liberal* abandonarão o campo politico ao Partido Republicano Conservador, e os negocios publicos continuarão na mesma marcha em que os vemos, se ainda não descambarem para peor.

Desejamos que a nossa previsão não se realize, e que o novo partido venha regenerar a politica em nosso paiz, fazendo a felicidade da nação; nós, porém, e comnosco a grande maioria do povo, não cremos na efficacia do novo partido, ainda que á sua frente se ache um Ruy Barbosa ou qualquer outro dós mais distinctos entre os brasileiros.

J. L.

### Chronica Religiosa

Depois de Jesus Christo fallar da sua natureza divina, uma e a mesma com seu Pae, e do seu poder e conhecimento que tem de seu Pae, voltando-se para os seus discipulos, diz-lhes:

— Bemaventurados os olhos, que vêem a quem vós vedes. Asseguro-vos que muitos prophetas e reis desejaram ver e não viram o que vós vedes.

Estas palavras condemnam a perfidia e cegueira judaica, que o consideravam como mero homem, apezar das maravilhas, poder e sanctidade, que nelle deviam ver; e era quiçá uma reprehensão indirecta aos discipulos que o viam com olhos ainda muito carnaes. Hoje chamar-lhe-hiam os de uma certa escola um grande philosopho, um como Socrates!...

Então interveio um letrado formado em leis, para tentar o Senhor, dizendo:

— Mestre, que hei mister fazer para possuir a vida eterna?

E, mando-lhe o Senhor citasse a lei ou mandamentos, repetiu-os elle bem, no que foi louvado, e admoestado a que conformasse com elles a vida, para ganhar o ceu.

Mas elle, para não ficar calado com tão clara resposta, instou ainda:

— E quem é meu proximo?

Então Jesus, para o ensinar e para ensinar a todos nós, sobre os deveres para com nosso proximo, lhe propoz a ternissima parabolá do viandante, que dirigindo-se de Jerichó a Jerusalem, foi assaltado de ladrões, que o despojaram de tudo; e ainda por cima o deixaram mal ferido e semi-vivo, á borda do caminho. E aconteceu passar um sacerdote, vel-o e passar adiante; e o mesmo se deu com um levita.

Mas em boa hora passou tambem um bom samaritano, alma cheia de compaixão e bondade, que ao vel-o se commoveu de lastima. E avizinhandose, lhe examinou as feridas, derramou-lhes azeite e vinho e ligou-as; e tomando-o sobre o seu jumentinho, o fez deitar na hospedaria mais proxima, tomando-o a seu cuidado.

Mais ainda; no dia seguinte voltou, pagou do seu bolsinho a hospedagem, não só do dia, mas prometteu que quanto precisasse o enfermo em cuidados e remedios elle pagaria tudo.

Deliciosa imagem e pintu-

ra do que é e deve ser a caridade christã, e do que ella foi atravez dos seculos na Egreja Santa! E que contraste de pessoas!

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO

Communico aos membros desta Irmandade que hoje ás 5 horas da tarde, haverá reunião na igreja Matriz, afim de tratar-se assumptos referentes a mesmo

O secretario  
Jose SANTORO

**Pezames pelo fallecimento do Revmo. P. Taddei**

Santa Maria, R. Grande do Sul, 17 de Julho.

Embora tardios, mando a V. Revma. os meus sentidos pezames pela morte do saudoso P. Taddei, santo velhinho que muito conheci e admirei pelas suas grandes virtudes. Aqui nesta Diocese, a sua memoria vive abençoada e os Centros do Apostolado não se esqueceram de suffragar-lhe a alma que, si como esperamos, já entrou no gozo do Senhor, a quem tanto amou e serviu na terra, todavia terá recebido augmento daquella gloria, que os theologos chamam accidental. A memoria do Padre Taddei está tão ligada ao Apostolado da Oração, no Brasil, que enquanto elle subsistir, ella se não apagará — *in memoria aeterna erit justus.*

† D. Miguel de Lima Valverde, Bispo de Santa Maria.

Maceió, 10 de Julho.

Queira V. Revma. e a Companhia de Jesus aceitar os nossos sinceros pezames pela morte do grande P. Taddei, S. Excellencia o Snr. Bispo, (D. Manoel Antonio de Oliveira Lopes), rezou Missa por sua intenção no dia 30 na Egreja dos Martyrios, com avultado numero de communhões, e no dia 3, trigessimo do seu passamento, o nosso Centro fez celebrar duas Missas no altar do S. C. de Jesus pelo Revmo. P. Antonio Valente e pelo Exmo. Mgr. Manuel A. da Silva Lessa, Director Diocesano, com a presença de todas as zeladoras e algumas associadas, e das zeladoras do Centro do Livramento. Houve muitas communhões: depois da Missa os mesmos sacerdotes deram a absolvição.

A Secretaria, D. Julia Lopes.

Florianopolis, Gymnasio, 29 de Junho.

Então, o Rei Eterno chamou ao descanso e á victoria o seu fiel campeão o bom P. Bartholomeu Taddei. Assim, sem duvida, é bom morrer, depois de tantos e tão fructuosos trabalhos, realizados pelo S. Coração de Jesus. Infelizmente chegou aqui a noticia muito tarde, isto é, só aos 15 de Junho. Logo nos empenhamos que fossem celebradas missas solemnes com communhões em honra do S. Coração por alma do seu incançavel apostolo nestas terras do Brasil, tanto na cathedral como aqui na capella do gymnasio dedicada ao S. Coração, que é sede do nosso Centro.

Tambem tratámos logo de fazer divulgar a noticia pela diocese. R. I. P.

P. Henrique Cladder, S. J.

Arapiraca, Alagoas, 14 de Julho.

Causou geral sentimento nesta povoação a noticia do fallecimento do Revmo. P. Taddei. No 30.º dia, 3 de Julho, celebrou o santo sacrificio por sua alma o Revmo. P. Francisco Macedo. Foi bem concorrida e devotamente ouvida a santa Missa em suffragio do distincto morto.

O Apostolado da Oração de Arapiraca apresenta servidos pezames.

A Secretaria, D. Antonia Macedo.

Rio Novo—Minas 3 de Julho  
Communico-vos que pela Associação Apostolado da Oração agora florecente nesta cidade, foi mandada celebrar uma Missa por alma do Revmo. Pe. Taddei, — fundador do Apostolado no Brasil, tendo havido grande concurrencia de fieis e grande numero de communhões.

Em sessão de 4 de Junho foi outrosim pelo Revmo Padre Luiz Conrado Pereira, Director local,

mandado inseri na acta um voto de pezar pelo fallecimento desse sacerdote, e que isso se fizesse constar ao Director geral do Apostolado

Secretaria  
D. Adalgiza Lea! Paixão

**NOTICIAS DE PORTO FELIZ**

Festas a realizarem-se nas dias 15, 16 e 17 de Agosto.

Programma:  
Dia 14—Festa da Padroeira N. S. Mãe dos Homens A's 6 horas da tarde, ladainha pratica e benção. Em seguida haverá leilão de prendas em beneficio da festa da Padroeira. A's 8 horas a noite retreita.

Dia 15 — A's 4 e meia horas da manhã alvorada; ás 10, missa cantada a grande orchestra, cantará missa o Monsenhor Ferrari, Governador do Bispado, occupará a tribuna sagrada o distincto orador Monsenhor Seckler. A's 4 horas e meia da tarde sahirá a imponente procissão. A' noite haverá leilão de prendas em beneficio da festa do Divino Espirito Santo.

Dia 16 — Festa de L. Benedicto. Pela manhã haverá alvorada, ás 10 horas missa cantada, pregando no Evangelho um preclaro orador do collegio de S. Luiz. A' tarde procissão. São festeiros os senhores:

Rei — Jesé de Toledo.  
Rainha — Eva de Souza.  
Juiz — José de Toledo Filho.  
Juiza — Benedicta de Toledo.

Dia 17 — Festa do Divino Espirito Santo. Alvorada pela manhã, ás 10 horas missa cantada, pregando no Evangelho o Monsenhor Seckler. Depois da missa haverá sorteio do festeiro para o anno vindouro, sendo d'este o sr. José Severino da Paixão. A' tarde procissão. Os festeiros pedem o comparecimento de todas as mandadas, e anjingos. Durante os dias de festa tocarão asduas bandas de Musicas locais, a «Enterpe» e a «União Porto-Felicense».

Esteve nesta cidade o sr. Joaquim Leite de Camargo, residente em Ytú.

Acho-se entre nós, vindo de S. Paulo a senhorita Lavinia de Toledo Fonseca.

Dia 28 de julho seguiram para Tatyby o sr. Eirmino Teixeira d.d. Director do grupo escolar desta cidade, e exma. familia.

Na noite de 27 de julho casaram-se pelo officio do Sr. Bispo, o Sr. Manoel Antonio de Oliveira Lopes e a senhorita Carolina Euphrasia Ramos.

A 30 de julho passou o 12.º anno de feliz nupcias do Sr. Pedro Leonardo com a Exma. Srna. D. Maria da G. Leonardo, dignissima professora no nosso grupo escolar.

Dou-se no dia 30 de julho, a noite, em casa da senhorita Etelvina Pretes, dignissima professora no nosso grupo escolar, um animado concerto que prolongou-se até alta hora da noite.

Os convidados sahiram captivos pelo modo hospitaleiro com que foram tratados.

Porto-Feliz, 31—7—913.

**Notas e Noticias**

**D. José de Camargo Barros**  
Amanhã, as 7 horas da manhã, será rezada na igreja matriz uma missa 7.º anniversario pelo eterno descanso do finado e saudoso Bispo D. José de Camargo Barros.

O Superintendente da Sorocabana Railway deverá comparecer á Secretaria da agricultura afim de conferenciar com o titular desta pasta, a respeito da linha de Boituva a Ytú, por Porto-Feliz.

**Fallecimentos**

Quarta-feira, a noite, falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Elvira Rocha, viuva do sr. José Ferraz de Toledo, e filha da exma. sra. d. Olympia Rocha.

A finada, que deixa na orphandade trez galantes filhinhos, era geralmente estimada nesta cidade, e pertencia a uma das antigas e distintas familia ytuanas.

O seu sahimento funebre, que verificou-se quinta-feira a tarde foi bastante concorrido.

As exmas. familia enluctadas enviamos sentidos pezames e pedimos a Deus que a console.

— Falleceu 2ª. feira ultima a innocentinha Isma, filha do Sr. Pedro Fruct e neta do Sr. João R. Vanini.

—Chegou-nos tambem a infausta noticia de ter fallecido no dia 1 do corrente em Cabreúva a exma. esposa do sr. Francisco

de Paula Ferraz Sampaio.

Senhora enriquecida dos mais bellos dotes de alma e coração, a sua morte foi muito sentida em toda aquella cidade.

Na avançada idade de 89 annos falleceu na freguezia de Agua-Longa, Portugal, a exma. sra. d. Marcellina Antonia Alves, illustre progenitora do sr. José Maria Alves, e avó do sr. Lauro Alves, nossos distinctos amigos e assignantes aquem apresentamos os nossos mais sentidos pezames.

**Meeting politico**

No domingo, á noite, realisou-se no jardim do largo da matriz um bem concorrido meeting politico.

Foram oradores do meeting o dr. Antonio Covello que atacou a Republica, e o academico Francisco de Camargo Penteado, que verberou o procedimento dos membros do Partido Republicano Paulista que adheriram á candidatura Wenceslau.

**Fructo de um legado**

O Revmo. Sr. Vigario recebeu cento e quarenta mil réis de dividendos das 14 acções da Companhia Mogiana, deixados aos pobres de Ytú pelo finado Antonio Venerando.

**Anniversario**

Com o dia de S. Ignacio de Loyola, completou mais uma rissonha primavera, a gentil senhorita Maria Adelaide Esteves, filha do nosso presado amigo sr. Manuel Esteves Rodrigues, dignissimo professor no Collegio S. Luiz. Os nossos parabens.

**Nascimentos**

Acha-se em festas o lar do nosso distincto amigo e apreciado collaborador sr. dr. Braz Bicudo, com o nascimento do seu primogenito.

**Enthronização**

Bella e commovente foi a Enthronização do S. C. de Jesus a 29 do do passado em casa dos nossos amigos Pedro Buglia e João Buglia, a meia legua desta cidade,

As tres horas da tarde chegaram lá os Srs. P. Faini e zeladores Arigo Battisti e João de Almeida Prado; e já lá se encontravam muitos convidados. Lembra-mo-nos apenas das senhoras dd. Guilhermina Elisa da Luz Cintra Candida Placida Moreira; e com a suas familias os Srs. Professor Lachini, João Andreassa, Cezare Micai, Oiderige Micai e suas irmãs João Micai, Pasqua Rosa Anibale; bem como Emilio Zanini, Raphael Bardicua, Fernandes Franzolin, Jose Joaquim Silveira ...

O albor com a liuda estatua do C. de Jesus estava muito bem ornado de flores para a festa, cujo acto de consagração foi lido pelo Zelador João Buglia; apoz o qual o Pe. Faine dirigiu palavras apropriadas, a cerimonia e a dia, festa de Santa Martha; seguindo-se lhe os hymnos ao C. de Jesus.

Depois desta cerimonia terna e commovedora serviram-se doces e refrescos entre os convidados, que retiraram gratamente impressionados com cordialidade e bons sentimentos que reinou naquella familia, que o Coração abençoou com muitos favores e conservação da vida, por muitos annos, aos seus dignos chefes

**SANTA CASA**

Movimento da Santa Casa de Misericordia, durante o mez de Julho:  
Existiam em tratamento 52  
Entraram 24  
Sahiram 22  
Falleceram 2  
Ficaram em tratamento 52  
Os fallecidos são:  
Dario Leopoldo e Benedicto Antonio dos Santos.  
Donativos  
Daniel Arthur de Camargo, 10 litros de feijão para a Santa Casa;  
Sebastião de Moraes, 5\$500 para o hospital de Morphemicos; José Leite, 1 alqueire de farinha e 12 litros de feijão para o hospital.

**IGREJA DE S. BENEDICTO**

Donativos  
Jose Dias Aranha 1 banco  
Afonso Rodrigues Silveira 1 banco  
Uma devota para os bancos 5\$000

**De viagem**

Seguiu para a Capital o nosso amigo Roberto Lui. Desejamos-lhe feliz viagem e breve regresso.

— Voltou de Capivary o nosso amigo Aureliano A. Aguirre, onde fôra assistir o enterro do seu venerondo tio, João B. de Aguirre.

**ANJINHOS**

Vou para o ceu no dia 1 do Agosto a innocente Benedicta, filha do sr. Firmino O. do Espirito Santo. Aos paes enviamos os nossos pezames e estamos certos que a esta hora está pedindo a Deus pelos seus progenitores.

**PROFESSOR**

**DE MORAL!...**

Excitou vivos comentarios o crime inesperado de R. B.!!! crime e crimes horrendos por um professor de moral!... professor e mestre de moral para meninas normalistas que se destinam a educar as filhas das familias do Estado de São Paulo.

Mas isso foi em algum collegio de Religiosas Irmãs?

Era algum ministro da religião?

Na França cahiu em bancarrota completa o ensino leigo, aquelle em que se exclue a religião.

A moral que se ensina nas escolas publicas da França, fahou.

Se os meninos que frequentam só aquellas escolas, sem catecismo, não se tornaram todos criminosos, é porque no seio das familias ensinam-se ainda a religião, o temor da Justiça de Deus, o premio eterno á virtude, o prazer e satisfação de agradar com nossos bons actos ao bom Deus que nos deu a vida e que governa o mundo.

Mas entre nós a prova é mais depressa: não fôrão só as crianças sem o ensino religioso que fahou; cahiu estroondosamente um dos principaes mestres e sustentaculos do ensino leigo: abuso de confiança, deshonra de familia, morte moral, abortos... por professor de moral leiga, sem Deus e sem sacerdotes.

O que todos aprenderão facilmente, sem esforço de intelligencia, é que «a occasião faz o ladrão» ou o criminoso; que se começa por pequenas cousas, que no caminho do crime ha muitas *condescendencias, transigencias, tolerancias, conveniencias*, ou seja essa moral relaxada com que os liberaes, os neutros, os positivistas, os laicos, os maçons, os espiritas, protestantes e livres pensadores, conglobados entre nós com o nome *anticlericaes*, facilitam os gozos, os prazeres e satisfações da vida animal, amaldiçoando a rigidez dos principios católicos.

(Da «Ave Maria»)

**SECÇÃO LIVRE**

**DECLARAÇÃO**

O abaixo-assignado declara a esta e as demais praças, e ao publico em geral: que comprou do sr. Egidio Rossi o negocio de seccos e molhados estabelecido no Bairro Alto, suburbio desta cidade. Outrosim declara que tendo feito um novo e variado sortimento dos referidos artigos, espera que a boa e numerosa freguezia que sempre distinguio essa casa de negocio com a sua valiosa confiança, continuarão estando o abaixo-assignado a todos bem servir.

João Baptista Francischinelli

**PROGRAMMA DA FESTA**

DE

**NOSSA SENHORA DA BOA MORTE E ASSUMÇÃO**

Nos dias 11, 12 e 13 triduo ás 7 horas da noite

**DIA 13**

A's 8 horas da noite, retreita pelas do ruas do costume.

**DIA 14**

ás 7 horas da manhã, missa rezada comcommunhão geral.

A's 7 horas da noite sahirá a commovente procissão de Nossa Senhora da Boa Morte.

**DIA 15**

A's 6 horas da manhã, alvorada. A's 7 horas missa rezada e communhão geral dos irmãos e mais fieis. A's 10 horas missa cantada, com orchestra; e em seguida proclamação dos novos festeiros e empregados para o anno compromissal de 1913—1914. A's 5 1/2 da tarde sahirá a imponente procissão de Nossa Senhora da Assumpção.

Tomarão parte na procissão, as imagens de Santa Rita, São Sebastião e São Roque, que sahirão da sua igreja ás 4 1/4 da tarde.

**AVISO**

O abaixo assignado convida as irmandades de S. Benedicto e Nossa Senhor do Rosario, a comparecer na igreja de Santa Rita, ás 4 horas para em procissão conduzirem as mesmas imagens até a igreja da Boa Morte, para ali se encorporarem á procissão que pereorrerá as ruas do costume.

Pede o maior numero de anjos, para o realce e maior gloria de Nossa Senhora, e brilhantismo da festa. Pede-se tambem o comparecimento de todos os irmãos não só para os tres dias de triduo como tambem para a missa de communhão; emfim para todos os actos internos e externos.

Por occasião da entrada da procissão haverá sermão pelo orador sagrado Revmo. Padre Manuel A. Pacheco, que gentilmente accêitou o convite, vindo de Sorocabá, aonde reside actualmente.

Em seguida, haverá benção do SS. Sacramento e posse dos novos festeiros, que será dada pelo Revmo. Vigario da Parochia.

O pateo achar-se-ha regularmente illuminado com lampadas electricas e com um magestoso arco de cores. A orchestra, está a cargo do maestro Tristão Junior; e o serviço extérno está a cargo da corporação «30 de Outubro».

Pede aos moradores das ruas de S. Rita S. Cruz, fazerem illuminar as fachadas de suas casas nas noites de 13, 14 e 15 para maior esplendor.

Ytú, 3 de Agosto de 1913.

**O FESTEIRO E ENCARREGADO**

**Manoel Esteves Rodrigues**

